

É NECESSÁRIO E POSSÍVEL IMPEDIR A PRIVATIZAÇÃO DA TAP

Face ao anúncio este dia 2 de Agosto de que o Governo aprovou a privatização da TAP SGPS, a Célula do PCP na TAP torna pública a seguinte posição:

1. O PCP condena o prosseguimento de uma política anti-patriótica e reaccionária, de submissão aos interesses do grande capital, que se traduz agora na tentativa de privatização e subsequente liquidação da TAP. Estamos perante uma decisão criminosa, que coloca em causa a soberania nacional, ameaça largas dezenas de milhares de postos de trabalho e se traduziria num desastre económico de proporções incalculáveis para a economia nacional.

2. Para ilustrar a dimensão do crime que o Governo quer cometer, **o PCP lembra algumas verdades** que andam ocultas sob um manto de desinformação: a TAP é o **maior exportador nacional**, e que com a privatização são mais de mil milhões de euros de exportações que desaparecerão; a TAP representa **mais de 100 milhões de euros anuais de receitas para a Segurança Social** portuguesa; a TAP é um poderoso grupo económico português, onde pontuam empresas como a TAP, a SPDH, a Portugália, as Lojas Francas, a Cateringpor, a Megasyss e tantas outras; a TAP representa muitas largas **dezenas de milhares de postos de trabalho directos e indirectos**; a TAP assegura a capacidade **soberana nacional de transporte aéreo** num país com 11 ilhas no território, com milhões de cidadãos em comunidades imigradas e onde o turismo representa uma percentagem muito significativa do Produto Interno Bruto; a TAP possui uma frota jovem (8 anos de idade média) de 55 aviões e uma capacidade internacionalmente reconhecida na manutenção aeronáutica, componentes estratégicas de um aparelho produtivo nacional que importa reconstruir em vez de se prosseguir na sua liquidação.

3. O PCP lembra ainda as razões concretas para as necessidades de capitalização que o Governo agora invoca como desculpa para a privatização. Em primeiro lugar, a proibição europeia de apoios públicos às transportadoras aéreas, medida que nasceu para **impor a privatização e a concentração monopolista no sector** - bastava o governo português ter devolvido à TAP, em cada ano, uma parte das riquezas que ela gera para o Orçamento de Estado e a empresa não teria quaisquer problemas financeiros. E em segundo lugar, a decisão dos diversos governos de estimular a TAP **à aventura da Manutenção Brasil**, negociada que sempre mereceu a oposição do PCP e dos trabalhadores da Empresa, e onde já foram enterradas largas centenas de milhões de euros.

4. O PCP chama a atenção para que **o próprio governo sente a necessidade de reconhecer os riscos para o país** deste processo de privatização, quando afirma na nota do Conselho de Ministros ser *«relevante privilegiar a manutenção do seu pendor característico enquanto "companhia bandeira"»*. Ou seja, face às vozes que crescentemente se têm levantado contra a privatização da TAP, o Governo tenta descansar esses sectores com "salvaguardas especiais" - mas como conhecemos de outros processos de privatização, essas salvaguardas só servem para esvaziar resistências à privatização. Porque não tenhamos quaisquer dúvidas, a privatização da TAP é a destruição da TAP ao serviço dos interesses da acumulação de capital dos seus novos accionistas!

5. O PCP lamenta ainda que **o Governo** avance com mais um processo sobre uma Empresa pública sem envolver as organizações representativas dos trabalhadores, agindo **novamente em violação da lei**, e lamenta que uma decisão desta importância para a soberania nacional seja tomada nas costas da Assembleia da República e em pleno mês de Agosto.

6. **O PCP recorda o anterior processo de privatização da TAP**. Apresentado então como inevitável, a venda à Swissair só foi derrotada pela luta dos trabalhadores, mas o processo custou milhões à companhia. A Swissair já não existe, e a TAP, vinte anos depois, existe, cresce e afirma-se. Foi salva exactamente porque se derrotou o processo de privatização.

7. O PCP reafirma a firme convicção que **o processo de privatização da TAP pode e vai ser derrotado!** Para o conseguir, vai ser necessário construir uma dura luta, numa acção que aglutine os interesses patrióticos e progressistas de amplos sectores do povo português, pois a política de traição nacional do Governo PSD/CDS agrava todos os problemas e tem que ser travada!

8. **O PCP apela aos trabalhadores da TAP para intensificarem a luta contra a privatização da Empresa**, que é uma luta em defesa dos postos de trabalho mas é igualmente uma luta em defesa da soberania nacional e do futuro de Portugal! Nessa luta contarão com a activa e total solidariedade do PCP!

9. Esta decisão que hoje tomou o Conselho de Ministro não é o fim de nada, é antes o início de uma nova fase da luta contra a privatização da TAP e contra a política de traição nacional do Governo PSD/CDS! **Vamos à luta!**

